

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2441 (Ano A/Verde) 28º Domingo do Tempo Comum 11 de outubro de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

"VINDE TODOS AO BANQUETE DA VIDA"



- Enquanto se canta "Tudo posso naquele..." nº 66, uma pessoa acende as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Vinde todos celebrar a fé em comunidade! Deus, na sua infinita bondade nos acolhe para esta celebração pascal do Dia do Senhor. Somos hoje convidados a participar do banquete da Palavra de Deus. Ele nos sacia e transforma em ardorosos missionários. Alegres, cantemos.

02. CANTO

Vem ao banquete da vida... nº 132

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T.: Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. O mês de outubro é dedicado às missões. A Igreja é missionária desde o seu início. O anúncio da Boa Nova é um anúncio de paz, que leva aos mais necessitados a misericórdia que vem do Senhor. É um anúncio que chama a todos a participar do banquete da vida oferecido pelo próprio Deus. Ele enviou o seu próprio Filho para evangelizar os pobres e levar a salvação a todos os povos. O Mês das Missões deve lembrar a cada um de nós, que é missão de todo batizado ser evangelizador. O Batismo nos faz membros do Corpo de Cristo, a Igreja. Somos participantes da missão do Filho de salvar o mundo, levando-o para Deus, por meio da vivência e anúncio da Palavra. Uma Igreja em missão é de responsabilidade de todos nós!

05. DEUS NOS PERDOA

D. Neste dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte peçamos perdão pelas vezes que negamos o convite e não participamos da festa que Deus nos preparou. Peçamos perdão por nossa negligência em exercer a missão a nós confiada.

Senhor, tende piedade dos corações... nº 245

D. Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Conduzidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos a Deus presente no Filho que nos ama e convida a participar do banquete da vida.

Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra... nº 256

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a Vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. É Deus quem prepara o banquete do Reino, para o qual todos somos convidados. Abramos os ouvidos e corações para acolher o banquete da Palavra que nos salva.

PRIMEIRA LEITURA: Is 25,6-10a

L.1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

Refrão: Na casa do Senhor habitarei, eternamente.

SEGUNDA LEITURA: Fl 4,12-14.19-20

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Mt 22,1-14

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R.: Aleluia, aleluia, aleluia (2x)

V. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia nas próximas seis semanas restantes deste ano litúrgico acentua o compromisso com a construção do Reino de Deus, através da construção de um mundo mais justo e fraterno. A justiça, é, portanto, o tema central da liturgia deste vigésimo oitavo Domingo do Tempo Comum. O Reino de Deus nos é apresentado como um banquete, o banquete da justiça, e somos convidados a fazer parte dele. A justiça é um tema caro no Evangelho segundo Mateus.

- No texto que ouvimos a liturgia mostra um convite para uma festa de casamento, o banquete nupcial. A festa é o sinônimo de alegria e de vida plena. É o que Deus quer para seus filhos. Quando se trata de festa de casamento, ela se recobre de outros significados.

É também pacto, aliança, compromisso. É, portanto, a festa da aliança que Deus faz com a humanidade. Ele, Deus, faz a sua parte: prepara a festa e nos convida através dos seus profetas. Temos que avaliar como está sendo a nossa resposta.

- Quem são os primeiros convidados para este banquete da justiça? Os primeiros convidados são as autoridades. Não porque são mais importantes, mas porque têm mais poder para transformar o mundo e fazer a justiça acontecer. Nesse caso, os sumos sacerdotes, que representavam o poder político e religioso, e os cidadãos do povo, que representavam o poder econômico. Em tempos atuais, podemos dizer que os primeiros a serem chamados para fazer justiça são os que atuam nos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, bem como os que administram as entidades religiosas. Em seguida, todos são chamados, pois a justiça é compromisso de todos e não apenas de alguns.

- Qual foi a resposta desses primeiros? O texto nos mostra que eles não aceitaram o convite e deram desculpas esfarrapadas. Eles tinham outras preocupações, as suas posses, os seus bens: "um foi para o seu campo, outro, para os seus negócios, outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram". Estas foram as desculpas e os procedimentos diante do convite. Quais são as respostas e os procedimentos, hoje, quando somos convidados para participar do "banquete da justiça"? Quais desculpas nós arranjamos para não participar do banquete? Uns dizem que não têm tempo porque trabalham demais; outros, porque têm outras preocupações: família, negócios, estudos, etc. Alguns chegam a ser violentos com os que insistem no convite, como é o caso daqueles que mandam matar quem prejudica seus negócios, como vez por outra vemos nos noticiários; por exemplo, os que cometem crimes bárbaros pela posse da terra, pelo tráfico de drogas, prostituição e outros interesses escusos que são ameaçados por denúncias proféticas. Assim, vamos entendendo o que Jesus quer dizer para nós com a parábola de hoje.

- Será que Deus desiste de seu projeto de amor diante dessas respostas? Jamais! Ele envia outros empregados (profetas) e pede para estender o convite para todos, nas encruzilhadas da vida. Bons e maus, justos e injustos, santos e pecadores. Porém, só um critério é colocado para participar deste banquete: vestir-se com o traje de festa. E qual é o traje da festa? É o traje da justiça. Quem não se revestir com as vestes da justiça não poderá participar desse banquete. Não participará da aliança e será tirado

da sala, como foi feito com aquele que entrou sem estar de acordo com o critério colocado pelo dono da festa. A oportunidade é dada a todos, mas os que não querem aderir à proposta do Reino ficam de fora. Entendemos assim o que Jesus quer nos dizer quando diz que "muitos são chamados, e poucos são os escolhidos". Não é Ele que exclui. Somos nós que negamos o seu convite ou nos recusamos a nos comprometer com o seu convite.

- Se Jesus estivesse em nossa atualidade, quantos de nós encontraria vestidos com os trajes da festa? Infelizmente, muitos não se preocupam em "vestir" os trajes da justiça! São os que praticam uma religião sem interesse. Só buscam a Igreja quando têm algum interesse particular, mas quando lhes é pedido algum compromisso, tiram o corpo fora com desculpas esfarrapadas. Há os que pensam que os que ajudam em alguma pastoral, movimento ou serviço na Igreja são pessoas desocupadas. Estão enganados! Muitos daqueles que servem a Comunidade lidam com outras tantas responsabilidades na família e na sociedade. Contudo, ao aceitarem o convite de Deus para o "banquete", buscam colocar o Reino de Deus como centro de suas vidas e por isso encontram tempo para servir.

- É preciso aprender a viver como ensina Paulo na segunda leitura. Ele diz: "Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade". O bom discípulo e missionário não é aquele que busca Deus apenas em momentos limites de sua vida, mas caminha com o Mestre e responde afirmativamente, com empenho e dedicação seu "sim" ao chamado que Ele faz. Como Paulo, os que servem o Reino também diz: "Tudo posso naquele que me fortalece". Assim, quando cremos, não há porque recusar o convite do Senhor. Ele nos capacita para a missão e nos dá força para vencer os desafios. Que nesta liturgia possamos fortalecer o nosso compromisso missionário e busquemos testemunhar o banquete da justiça para o qual todos somos chamados.

Repetir o refrão: "Tudo posso naquele..." n° 66.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Como família de Deus, dirijamos a Ele com confiança nossos pedidos. Digamos: *Senhor, atendei a nossa prece.*

L.1 Por toda a Igreja, Povo de Deus, para que

esteja sempre atenta para descobrir o dinamismo do Reino, que é de vida, justiça e liberdade para todos. Nós Vos pedimos.

L.2 Pelo Papa Francisco, Bispos, Padres e Diáconos para que se tornem cada vez mais arduos missionários convidando a todos para o banquete do Reino. Nós Vos pedimos.

L.1 Por todos nós, batizados e batizadas, para que nos vistamos com os trajes do amor, da justiça e da caridade, a fim de fazermos de nossa comunidade lugar de acolhida para todos. Nós Vos pedimos.

L.2 Pelo povo da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Montanha, que amanhã, dia 12, celebram a padroeira paroquial. Que se animem com a força da fé no Evangelho e promovam sempre o Reino em suas ações pastorais. Nós Vos pedimos.

L.1 Por todos os dizimistas, para que sejam fiéis em sua missão colaborando para o anúncio do Evangelho. Que sejam sempre abençoados e que nunca lhes faltem a fé e os bens necessários em suas casas. Nós Vos pedimos.

D. Ó Deus, "muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos". Por Vossa bondade e misericórdia, fazei com que todos nos encontremos no banquete do céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos no altar do Senhor nossas vidas em missão, a vida de nossas famílias e comunidade. Ofereçamos a gratuidade de cada dizimista que partilha seus dons com fé, amor e gratidão.

ATENÇÃO! Neste tempo da pandemia, as ofertas e o dízimo serão depositados no final da celebração.

Nesta mesa da irmandade.. n° 440

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor!

T. *É nossa alegria e salvação.*

C. Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do Vosso amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

Refrão: *Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor.*

D. Nossa comunidade aqui reunida recorda a vitória sobre a morte, escutando a Vossa Palavra na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Refrão: Glória a ti, Senhor...

C. A Igreja, Corpo místico de Cristo, é sinal da Vossa presença no mundo. Nela expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o Vosso Espírito. Apressa o tempo da vinda do Vosso Reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que Vos buscam.

Refrão: Glória a ti, Senhor...

D. Ó Deus, que chegue até Vós toda a nossa louvação. Nós Vos agradecemos pelos imensos benefícios que realizais na nossa vida, Vossos filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos a oração do Senhor: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vem meu povo ao banquete da vida... n° 641

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus Todo-poderoso, nós Vos pedimos humildemente que, alimentados com a Vossa

Palavra, possamos participar da Vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Avisar o horário da Celebração de amanhã, dia 12/10, Solenidade de Nossa Senhora Aparecida.

- 18/10 - Dia da Missões e da Infância Missionária. Motivar a Campanha Missionária nos envelopes.

19. ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO

D. Antes de encerrarmos nossa celebração, vamos rezar com toda a Igreja do Brasil a oração do Mês Missionário: *Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte transbordante da missão, ajuda-nos a compreender que a vida é missão, dom e compromisso. Que Maria, nossa intercessora na cidade, no campo, na Amazônia e em toda parte, ajude, cada um de nós, a ser testemunhas proféticas do Evangelho, numa Igreja sinodal e em estado permanente de missão. Eis-me aqui, Senhor, envia-me! Amém.*

- Cantar um refrão missionário e rezar uma Ave Maria.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Cheios de fé e coragem, proclamando a Palavra de Salvação, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO: *Nós somos o povo... n° 719 ou Senhor, toma minha vida nova... n° 1.118*

Leituras para a Semana

2ª Nossa Senhora Aparecida (*folheto próprio*)

3ª Gl 5,1-6 / Sl 118(119) / Lc 11,37-41

4ª Gl 5,18-25 / Sl 1 / Lc 11,42-46

5ª Ef 1,1-10 / Sl 97(98) / Lc 11,47-54

6ª Ef 1,11-14 / Sl 32(33) / Lc 12,1-7

Sáb.: Ef 1,15-23 / Sl 8 / Lc 12,8-12

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br